

Romanos 5.15-21

A Superioridade da Graça sobre o Pecado

- ¹⁵ Todavia, não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de um só, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, foram abundantes sobre muitos.
- ¹⁶ O dom, entretanto, não é como no caso em que somente um pecou; porque o julgamento derivou de uma só ofensa, para a condenação; mas a graça transcorre de muitas ofensas, para a justificação.
- ¹⁷ Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.
- ¹⁸ Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida.
- ¹⁹ Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos.
- ²⁰ Sobreveio a lei para que avultasse a ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça,
- ²¹ a fim de que, como o pecado reinou pela morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Mensagem Central: A graça salvadora de Deus supera os efeitos do pecado naqueles que creem em Cristo.

3 verdades sobre a graça salvadora

1. A graça é mais abrangente que o pecado (15-17)

Problema TODOS X MUITOS

Até que **todos** cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo (Ef 4.13 – cf. 2Ts 3.2: “porque a fé não é de todos”).

Seja a vossa moderação conhecida de **todos** os homens. Perto está o Senhor (Fp 4.5).

Todavia, não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de um só, **morreram muitos**... (Rm 5.15 – cf. Rm 5.12: “a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram”).

Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno (Dn 12.2).

No caso de Rm 5.15, os **MUITOS** significa a **totalidade** numerosa **1)** tanto daqueles que estão ligados a Adão na queda, **2)** como daqueles que estão ligados à justiça de Cristo pela fé.

2. A graça foi concedida pela morte de Jesus (18,19)

No paralelo entre os v.17 e 18: “por um só ato de justiça” = “por meio da obediência de um só”.

⁷ antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, ⁸ a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz (Fp 2.7,8).

3. A graça produz resultados irreversíveis e eternos (20,21)

- O efeito do pecado pode ser revertido pela graça através da fé.
- O efeito da graça produz vida eterna (não pode ser desfeita, nem pode acabar).

Aplicações:

- **Lute para suprimir os atos de pecado na sua vida, assim como Jesus já suprimiu pela graça os efeitos do pecado.**
- **Imite a disposição graciosa de Jesus no convívio com seus irmãos:** “⁵ Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, ⁶ pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; ⁷ antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, ⁸ a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz” (Fp 2.5-8).